



## OS FESTIVAIS COMO LOCAL DE FORMAÇÃO DE TREINADORES(AS) DE GINÁSTICA PARA TODOS: DIFERENTES ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Daniela Bento-Soares

[danibsoares@hotmail.com](mailto:danibsoares@hotmail.com)

Thais Aguiar Rufino

[coreografathais@gmail.com](mailto:coreografathais@gmail.com)

Michelle Ferreira de Oliveira

[michelle.f.oliveira@gmail.com](mailto:michelle.f.oliveira@gmail.com)

O papel dos Festivais na formação profissional de treinadores(as) de Ginástica é destacado pela literatura científica (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016; CARBINATTO; SOARES; BORTOLETO, 2016). Dentre as oportunidades de aprendizagem mais discutidas, as trocas de experiências entre pessoas de diversas características e funções e o conhecimento de diferentes manifestações gímnicas e modos de prática a partir do ato de presenciar/assistir outros grupos são os mais citados. Nesse resumo, fundamentado em relatos de experiências das autoras, o objetivo é discutir outras importantes possibilidades de tais eventos para essa formação profissional, especialmente a partir de outras estratégias pedagógicas, com encontros propositais de treinadores(as), apresentações de trabalhos científicos e cursos de curta duração. Destacamos quatro eventos de Ginástica para Todos: (1). World Gymnaestrada; (2). Slet; (3). Festival del Sole; (4). Deustch Turnfest. Inicialmente, a World Gymnaestrada, segundo Oliveira et al (2016) é um evento realizado pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) e reconhecido mundialmente, sua primeira edição ocorreu em 1953. Esse evento tem periodicidade de quatro em quatro anos e congrega mais de 20 mil ginastas. Paoliello et al (2012) apontam que o Brasil participa desde a segunda edição em 1957. A Gymnaestrada tradicionalmente congrega diferentes momentos: as apresentações dos grupos inscritos nas cidades (City performances), nos centros de convenções (Group Performances), as noites nacionais, a noite de gala, workshop e, os momentos científicos que, em determinados momentos foi denominado FIG Fórum, em outros Fóruns Educacionais e, nessa última edição, o Momento Científico. Segundo Paoliello et al (2012) a primeira participação do Brasil no FIG Fórum ocorreu em 1995 na Gymnaestrada em Berlim, desde então, os grupos brasileiros tem participado desse momento apresentando pesquisas e relatos de experiências. O Slet é promovido pela *Sokol*, sua primeira edição ocorreu em 1882, esse evento tem periodicidade hexanual e acontece durante 6 dias em Praga, na República Tcheca. Segundo Patrício, Bortoleto e Carbinato (2016, p.203) "o termo "Sokol" refere-se à falcão, símbolo da entidade e 'slet' à comício, desfile e demonstração". Em 2018 tivemos a presença de uma comitiva brasileira, composta por dezoito pessoas, sendo que, o grupo participou do momento científico promovido pela organização do evento, apresentando trabalhos científicos e também, o Grupo Ginástico *Ânima* (Unicamp) apresentou nos espaços destinados às apresentações de coreografias em palcos montados pela cidade, além disso, a comitiva participou do desfile tradicional pela cidade de Praga (abertura) e presenciou as apresentações dos festivais nos ginásios/estádios da cidade. O Festival Del Sole é um evento bienal que acontece durante o verão na cidade litorânea de Riccione na Itália. As apresentações são realizadas em diferentes pontos da cidade, onde há um palco principal e arenas alternativas. Devido ao intenso calor da Itália nesta época do ano as apresentações acontecem em locais abertos e exclusivamente nos períodos de fim de tarde e noite, e as marcações de palco ocorrem durante o período da manhã. Segundo o site oficial (<https://www.festivaldelsole.it/>), o Festival Del Sole é o maior festival de ginástica da região do



## Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

Mar Mediterrâneo e durante uma semana, Riccione, considerada a capital italiana de férias de verão, se torna palco para mais de cinco mil atletas de todo o mundo. Nesse evento não há momentos científicos, em sua programação constam apresentações em espaços abertos na cidade, workshops, cerimônias de abertura e encerramento. O Deutsches Turnfest, festival alemão de Ginástica, acontece quadrienalmente desde 1860. Este festival destaca-se, no quesito deste resumo, pela promoção das “Akademies” ou cursos de curta duração, já tradicionais nesse evento. A organização do Turnfest considera-o como o “maior congresso de esportes da Europa” (DEUTSCHES TURNFEST, 2019), pois oferece mais de 600 workshops, seminários e palestras, com a participação de cerca de 200 palestrantes nacionais e internacionais (INTERNATIONAL GERMAN GYMNASTICS FESTIVAL, 2016). É importante ressaltar que, as experiências vividas pelas autoras nas diferentes proposições dos eventos acima apresentados, permite ao leitor perceber a participação e integração brasileira em diferentes e reconhecidos eventos de Ginástica para Todos pelo mundo. Apresentamos quatro eventos com diferentes características e proposições, que visam o congraçamento e apresentações de coreografias, além de, em alguns casos oferecer workshops e/ou momentos científicos. O Brasil tem participado dos diferentes momentos por meio de seus pesquisadores, ginastas, treinadores das diversas instâncias: com coreografias, com trabalhos científicos, com proposição e/ou participação em workshops. De forma geral, reconhecemos que estas diferentes estratégias pedagógicas trazidas pelos Festivais não se comparam a oportunidades de aprendizagem com maior carga horária e aprofundamento. No entanto, ressaltamos sua importância como fator disparador de interesses sobre determinados assuntos, redes de contato entre pesquisadores(as) e treinadores(as) com similares áreas de interesse e, especialmente, da constante possibilidade de novos aprendizados a partir de relações sociais, as quais acreditamos serem as mais efetivas no campo da formação profissional (BENTO-SOARES, 2019).

**Palavras-chave:** *Festival; Formação profissional; Treinadores(as); Formação de treinadores(as); Ginástica.*

### Referências:

BENTO-SOARES, Daniela. **Formação de treinadores(as) de Ginástica para Todos no mundo: uma análise de programas de federações nacionais.** 2019. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

CARBINATTO, Michele Vivenie; SOARES, Daniela Bento; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Gym Brasil – Festival Nacional de Ginástica para Todos. **Motrivivência**, v. 28, n. 49, p. 128-145, 2016.

**INTERNATIONAL GERMAN GYMNASTICS FESTIVAL.** Invitation. 2017.

OLIVEIRA, M. F; GOMES, L.N.C; VIANEY, Nayara Lima; BRAGA, Tatiana Thais Miranda. Construindo uma Ginástica para Todos em Goiás: a proposta do grupo universitário Cignus.

OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; TOLEDO, Eliana de. **Ginástica para Todos: possibilidades de formação e intervenção.** Editora UEG, Anápolis, 2016.

OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; GOMES, Lohany Cristina do Nascimento; OLIVEIRA, Lidia Acyole de Souza; VIANEY, Nayara Lima; IWAMOTO, Thiago Camargo Iwamoto. Entre a técnica e ação pedagógica em GPT: elementos para reflexão acerca da construção de uma proposta de GPT a partir da experiência de um grupo universitário em Goiás. **Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde**, Campinas: SP, v. 15, n. 4, p. 465-485, out./dez. 2017. ISSN: 1980-9030.

PAOLIELLO, Elizabeth; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; SCHIAVON, Laurita Marconi; FIORIN-FUGLSANG, Cristiane Montozo; GRANER, Larissa. O perfil da delegação brasileira



# VIII Congresso de Ginástica Para Todos

7 a 9 de novembro - Caldas Novas - Goiás - Brasil

## Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

na World gymnaestrada de Lausanne/Suiça - 2011. *In: Conexões:* revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 10, n. especial, p. 209-222, dez. 2012.  
PATRÍCIO, Tamiris Lima; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; CARBINATTO, Michele Viviene. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, n. 1, p. 199-216, 2016.  
THE FESTIVAL. <https://www.festivaldelsole.it/> pesquisado em 04 de março de 2019.